

# **ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**COMISSÃO COORDENADORA DO  
ZEE DO TERRITÓRIO NACIONAL  
BRASÍLIA – 07/04/2009**



Prezado governador  
não temos estradas,  
não temos professor,  
não temos saude,  
não temos casa moramos  
em barracos não somos  
beneficiados limpa de  
credois veio duas rezes  
mais volta tem pro  
fessor que não ensina  
professor pegado a lado  
saude é muito fraco  
é 2 medico para atender  
40 mil pessoas já fiquei  
doente e não tem conselho  
é 2 medico pagado pela  
prefeita  
Linha 24 Km 14 Escol sul  
moramos 40 Km de colniza

**POR QUE PRECISAMOS DE UM  
ZONEAMENTO**

# **OBJETIVOS DO ZSEE-MT:**

- ✓ **Planejar de forma integrada e participativa atividades sociais, econômicas e ambientais;**
- ✓ **Orientar o Uso Sustentável dos Recursos Naturais;**
- ✓ **Manter e ampliar a capacidade produtiva, através de instrumentos e mecanismos técnicos e financeiros.**
- ✓ **Assegurar a Melhoria das Condições de Vida da população**

# DIAGNÓSTICO SÓCIO ECONÔMICO ECOLÓGICO ESCALA 1:250 000

## PRIMEIRA FASE

### MEIOS

#### FÍSICO E BIÓTICO

Geologia, Geomorfologia, Solos  
Clima, Recursos Hídricos  
Vegetação e Fauna

### MEIO

#### SÓCIO ECONÔMICO

Dinâmica Econômica  
Dinâmica Demográfica  
e Condições de Vida da População

## SEGUNDA FASE

### UNIDADES SOCIOECONÔMICAS ECOLÓGICAS

## AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

## TERCEIRA FASE

## QUARTA FASE

### ZONEAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO ECOLÓGICO

# OS ESTUDOS

## MEIO FÍSICO

CLIMA

RELEVOS

**Aspectos da natureza que não possuem vida mas se modificam ao longo das eras.**

SOLOS

ROCHAS

RECURSOS  
HÍDRICOS

# MEIO BIÓTICO

# VEGETAÇÃO

**Aspectos que sofrem interferência  
das ações humanas**

## FAUNA



# CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO



**Saúde**



**Educação**



**Habitação**



**Saneamento**



**Emprego**



**Cultura**

**MEIO  
SOCIAL**



**PRODUÇÃO  
FLORESTAL**

**AGRICULTURA**



**DINÂMICA  
ECONÔMICA**

**MINERAÇÃO**



**PECUÁRIA**

**COMÉRCIO**

**TURISMO**



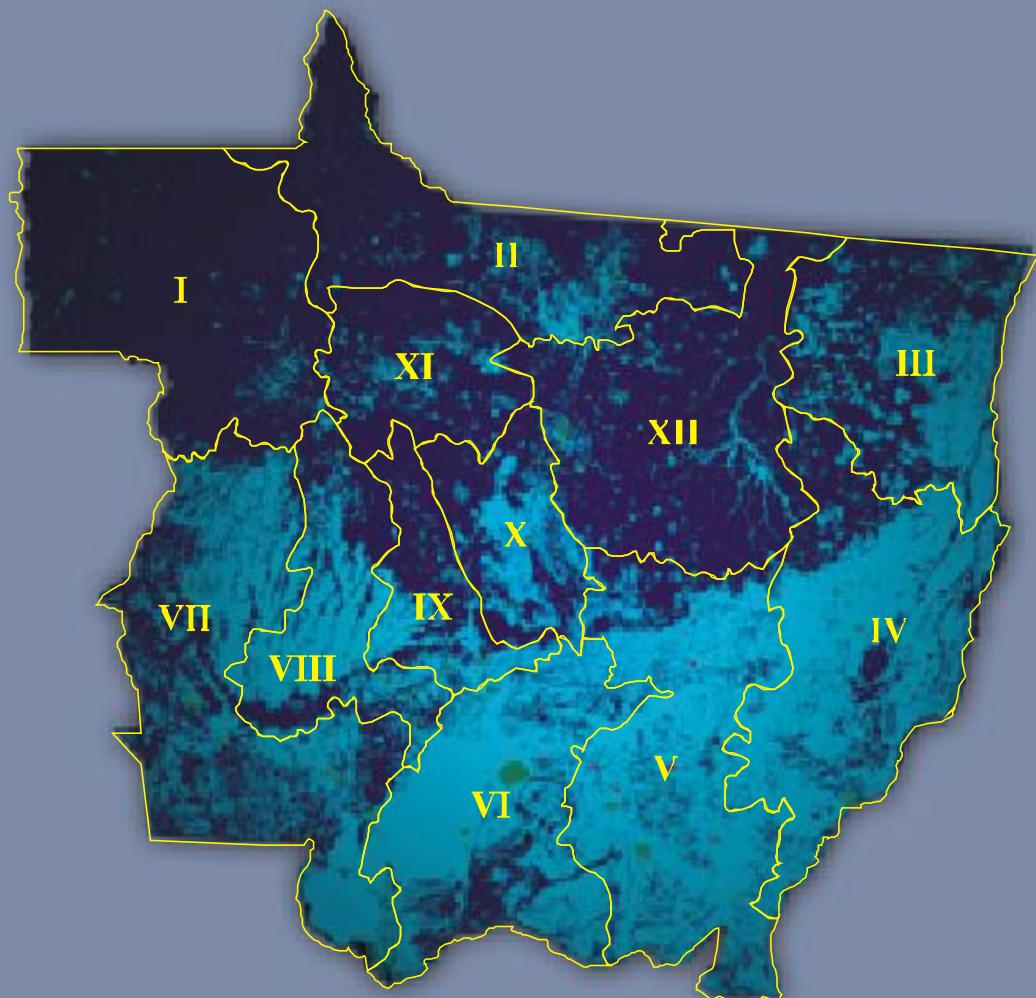
# LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS

TEMA	CAMPANHAS / ROTEIROS DE CAMPO / EQUIPES (em números absolutos)	PONTOS DE CAMPO/ AMOSTRAS / PERFIS / COLETAS / FORMULÁRIOS (em números absolutos)	DISTÂNCIAS PERCORRIDAS (em KM)
GEOLOGIA	04 CAMPANHAS	2.755 PONTOS / 981 AMOSTRAS	127.509
GEOMORFOLOGIA	04 CAMPANHAS	2.034 PONTOS / 262 PERFIS	98.454
PEDOLOGIA	05 CAMPANHAS	1.508 AMOSTRAS DE ROTINA, 450 AMOSTRAS EXTRAS / 157 PERFIS	105.500
CLIMATOLOGIA	02 CAMPANHAS	703 PONTOS	16.818
RECURSOS HÍDRICOS	06 CAMPANHAS	378 PONTOS / 592 AMOSTRAS	9.368
VEGETAÇÃO	21 CAMPANHAS	7.527 ESPÉCIMES COLETADAS / 1.487 ESPÉCIES IDENTIFICADAS	78.325
FAUNA	14 CAMPANHAS	1.068 ESPÉCIES IDENTIFICADAS (91 Anfíbios, 125 Répteis, 683 Aves, 169 Mamíferos)	120.755
USO DO SOLO		2.044 PONTOS	70.735
PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA- AGRONÔMICA	6 EQUIPES	9.139 FORMULÁRIOS	533.168
PESQUISA POTENCIAL PESQUEIRO/MADEIREIRO/MINERAL/ TURISMO	4 CAMPANHAS	1.060 FORMULÁRIOS	-
HIERARQUIZAÇÃO REGIONAL	7 EQUIPES 5 ROTEIROS DE CAMPO	567 FORMULÁRIOS 95 SEDES MUNICIPAIS VISITADAS	21.516
CONDIÇÕES DE VIDA/NÚCLEOS URBANOS		50 NÚCLEOS VISITADOS 204 FORMULÁRIOS	22.181
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA		309 FORMULÁRIOS ENTREVISTAS COM 128 INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E VISITADAS 25 SEDES MUNICIPAIS	

# A INTERPRETAÇÃO

MACRO

COMPARTIMENTAÇÃO DO  
ESTADO EM REGIÕES DE  
PLANEJAMENTO:



**I- JUÍNA**

**II- ALTA FLORESTA**

**III- VILA RICA**

**IV- BARRA DO GARÇAS**

**V- RONDONÓPOLIS**

**VI- CUIABÁ**

**VII- CÁCERES**

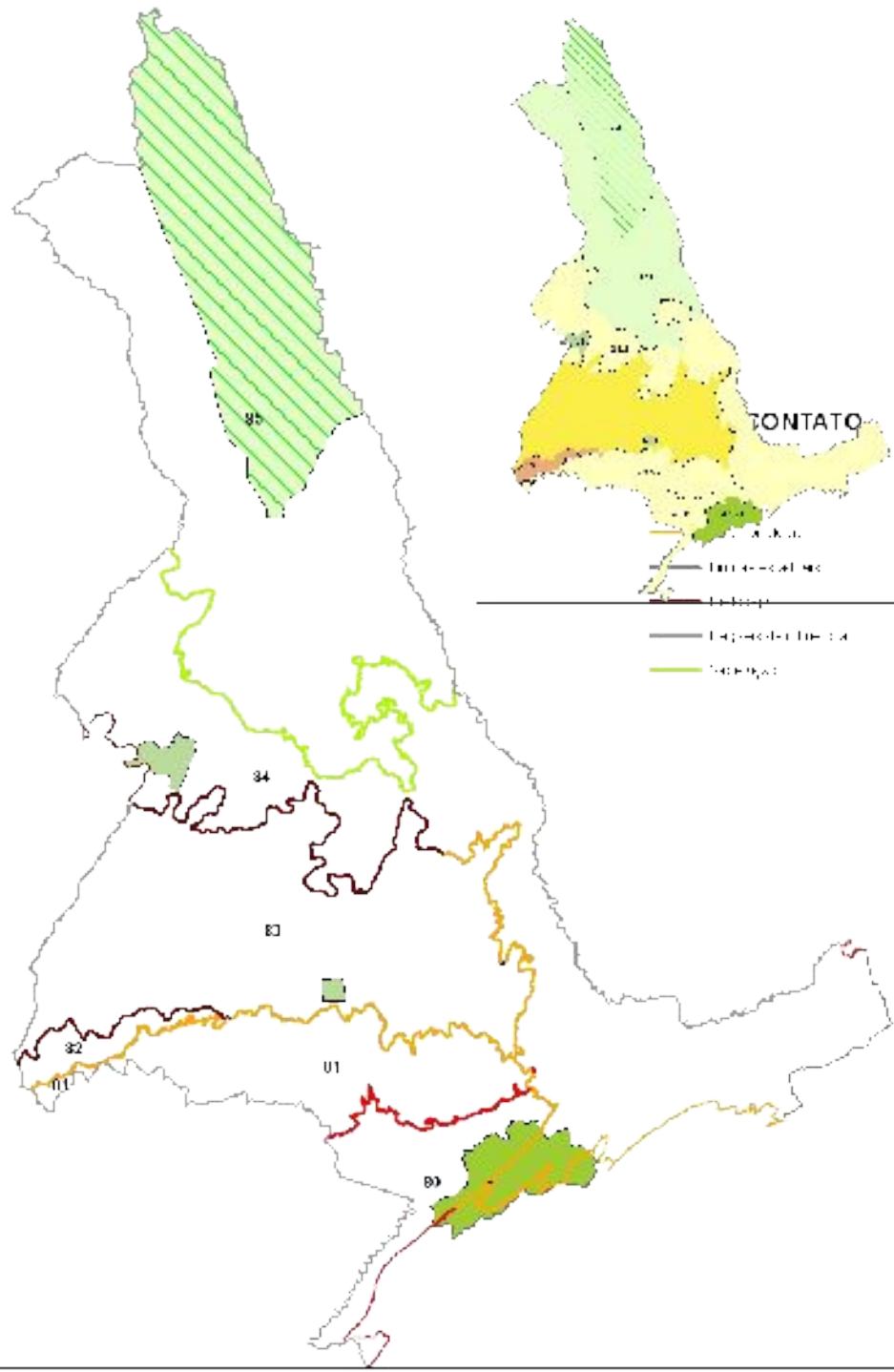
**VIII- TANGARÁ DA SERRA**

**IX- DIAMANTINO**

**X- SORRISO**

**XI - JUARA**

**XII - SINOP**



## REGIÕES DE PLANEJAMENTO

SUBDIVIDIDAS EM:

UNIDADES  
SÓCIO-ECONÔMICAS  
ECOLÓGICAS

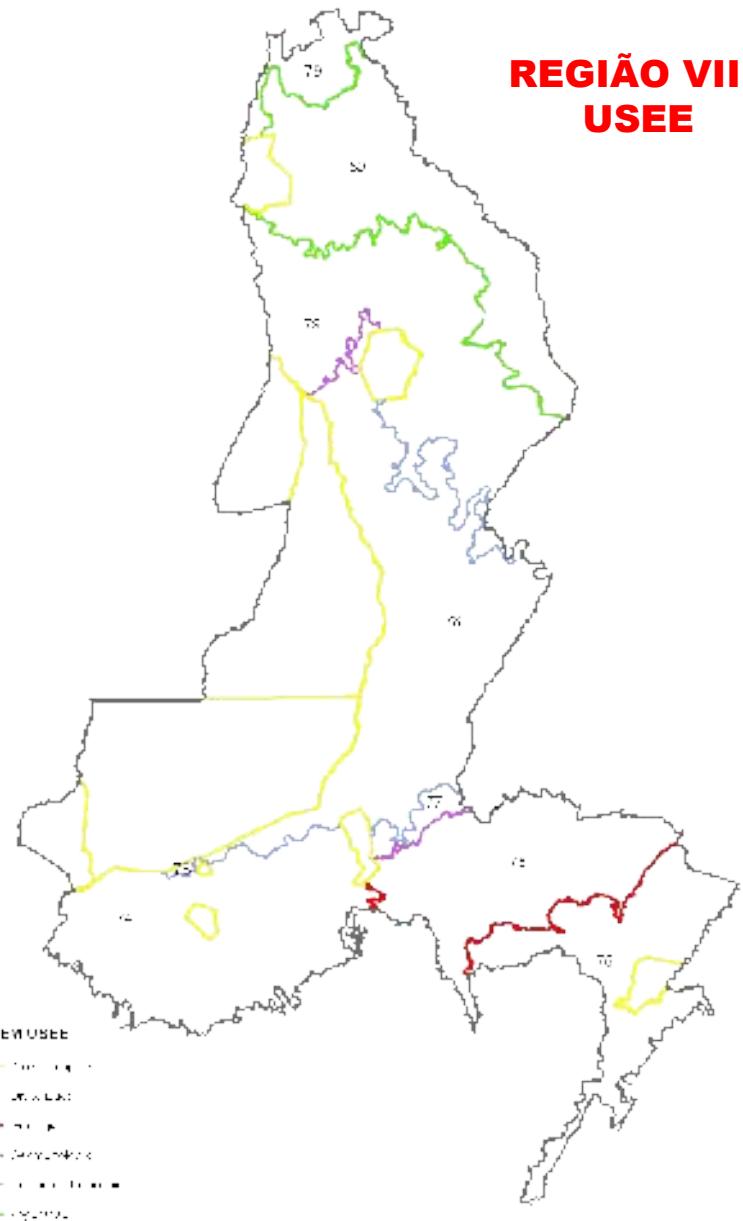


Unidades homogêneas,  
delimitadas e caracterizadas,  
considerando suas:

POTENCIALIDADES

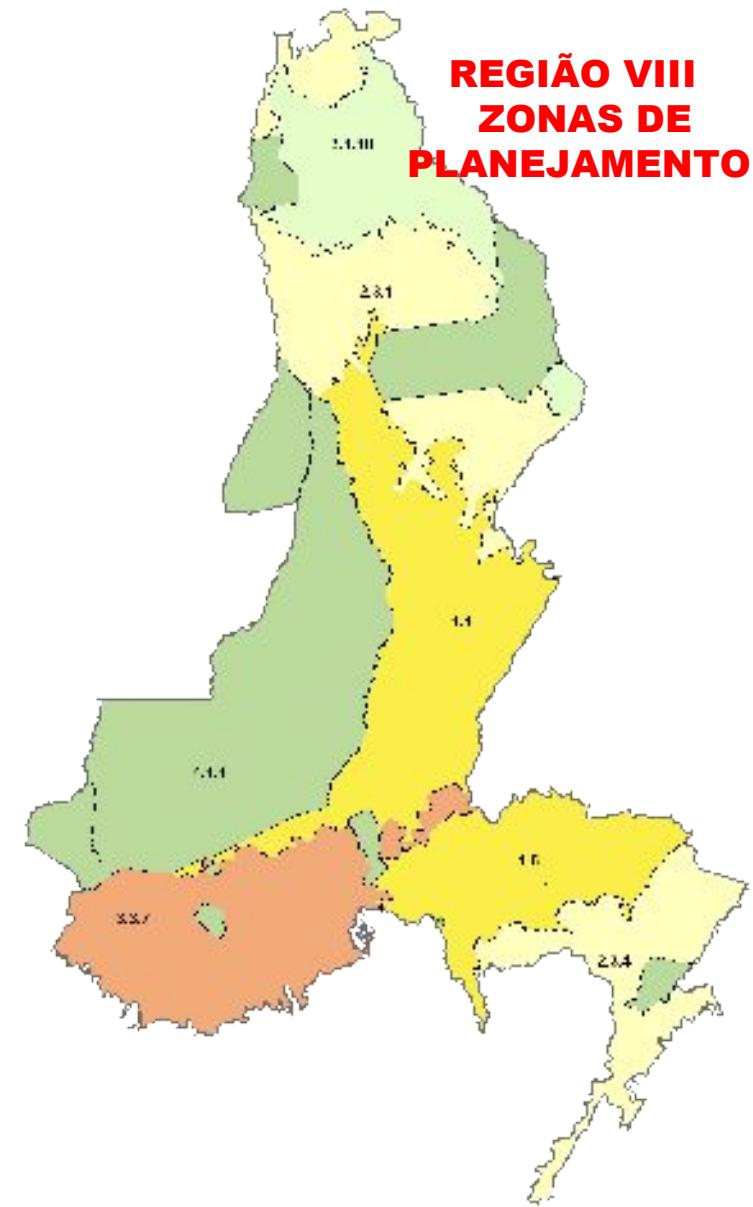
E

VULNERABILIDADES



# **REGIÃO VIII**

## **USEE**



## **REGIÃO VIII ZONAS DE PLANEJAMENTO**

**USEE** – São unidades **ambientais** delimitadas e caracterizadas utilizando os estudos realizados no **DIAGNÓSTICO**

**ZONAS** - São Unidades Sócio Econômicas Ecológicas - **USEE** para as quais foram estabelecidas **diretrizes** específicas de uso e ocupação

# A PROPOSIÇÃO DO ZONEAMENTO

**CATEGORIAS**

**SUBCATEGORIAS**

**ZONAS E SUBZONAS**

**INDICAÇÕES**

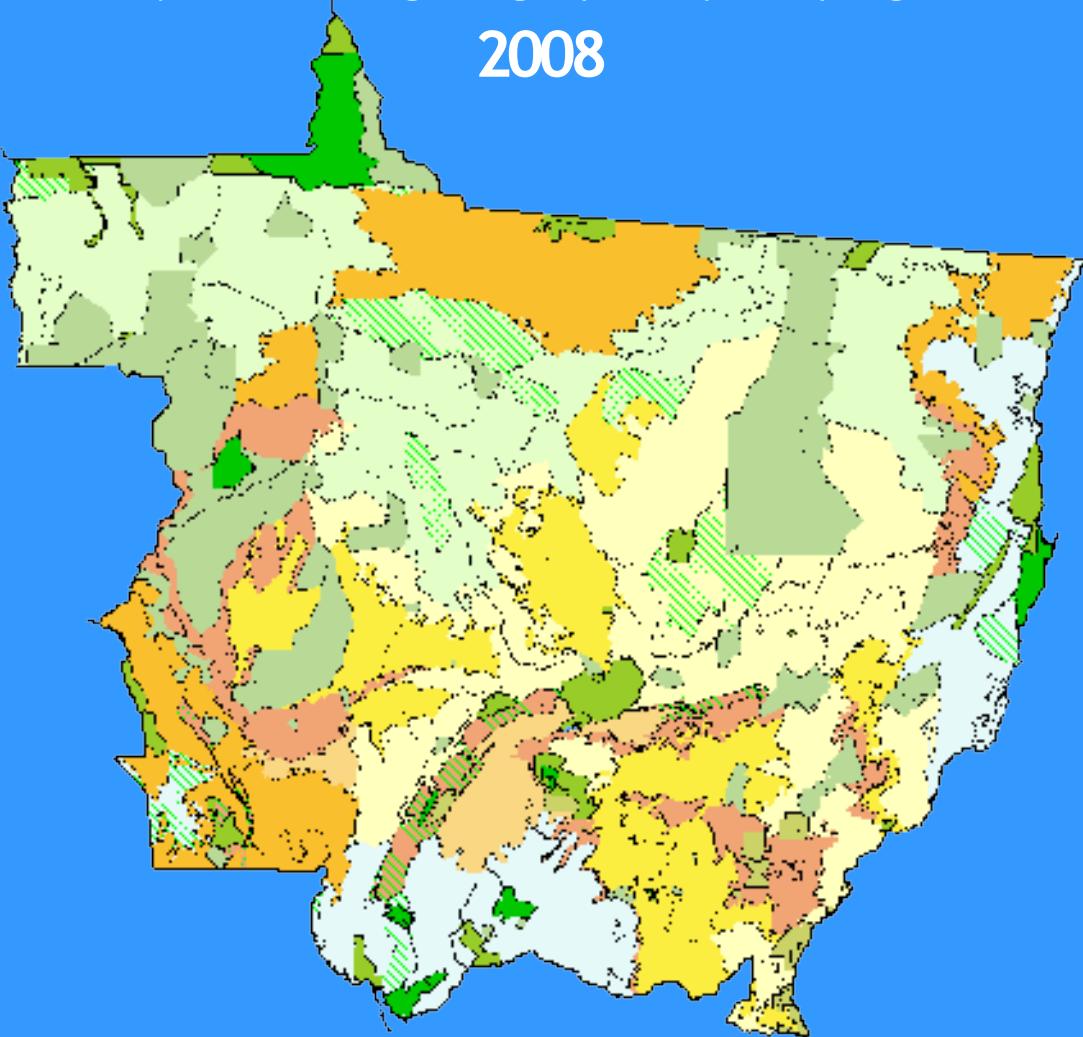
***E DIRETRIZES ESPECÍFICAS DE USO:***

**SOCIAIS**

**ECONÔMICAS**

**AMBIENTAIS**

# MAPA DO ZONEAMENTO 2008



## CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE USO :

- 1** ÁREAS COM ESTRUTURA PRODUTIVA CONSOLIDADA OU A CONSOLIDAR
- 2** ÁREAS QUE REQUEREM READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO
  - 2.1** Para Recuperação Ambiental
  - 2.2** Para Reordenação da Estrutura Produtiva
  - 2.3** Para Conservação e/ou Recuperação de Recursos Hídricos
- 3** ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS ESPECÍFICOS
  - 3.1** Em Ambientes com Elevado Potencial Florestal
  - 3.2** Pelo Elevado Potencial Biótico em Ambientes Pantaneiros
  - 3.3** Em Ambientes com Elevada Fragilidade

## 4. ÁREAS PROTEGIDAS

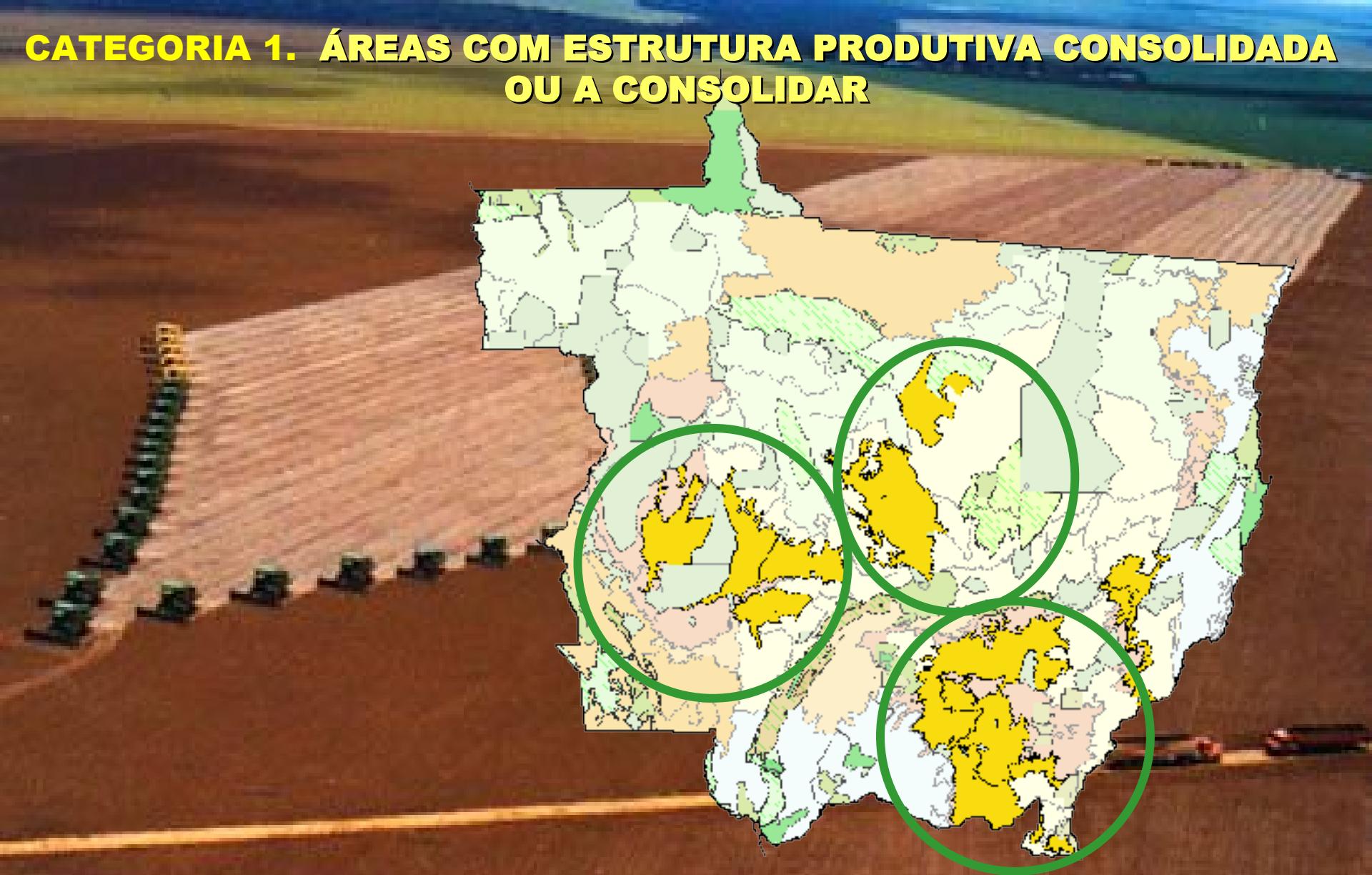
**4.1**

Áreas Protegidas Criadas

**4.2**

Áreas Protegidas Propostas

## CATEGORIA 1. ÁREAS COM ESTRUTURA PRODUTIVA CONSOLIDADA OU A CONSOLIDAR



Compreendem as áreas com elevada especialização produtiva, com predominância do cultivo de grãos nos chapadões e pecuária extensiva nos segmentos mais rebaixados

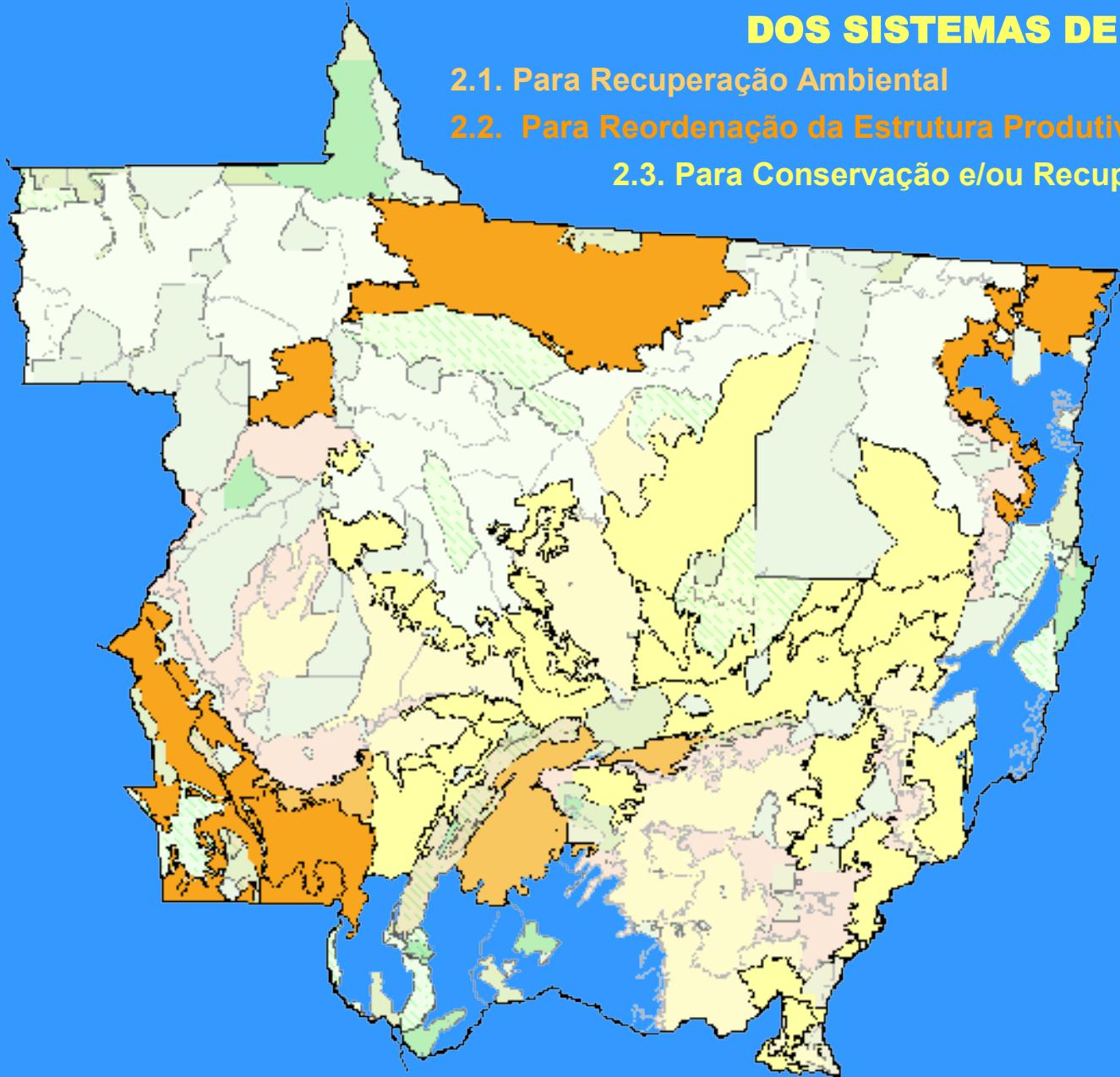


## CATEGORIA 1. ÁREAS COM ESTRUTURA PRODUTIVA CONSOLIDADA OU A CONSOLIDAR

- Agropecuária Moderna Tecnificada e Diversificada
- Incentivo à Agroindústria
- Agricultura e Pecuária Familiar;
- Diversificação e integração de cadeias produtivas
- Desenvolvimento de fruticultura em áreas de agricultura familiar;
- Fortalecimento da pecuária leiteira para pequenos e médios produtores e agroindústria associada;
- Controle e monitoramento do uso de defensivos agrícolas;
- Fortalecimento das funções urbanas dos pólos;
- Diversificação das atividades terciárias;

## **CATEGORIA 2. ÁREAS QUE REQUEREM READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO**

- 2.1. Para Recuperação Ambiental**
- 2.2. Para Reordenação da Estrutura Produtiva**
- 2.3. Para Conservação e/ou Recuperação de Recursos Hídricos**



## **2.1. SUBCATEGORIA DE READEQUAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**



## 2.1. Subcategoria de Readequação para Recuperação Ambiental



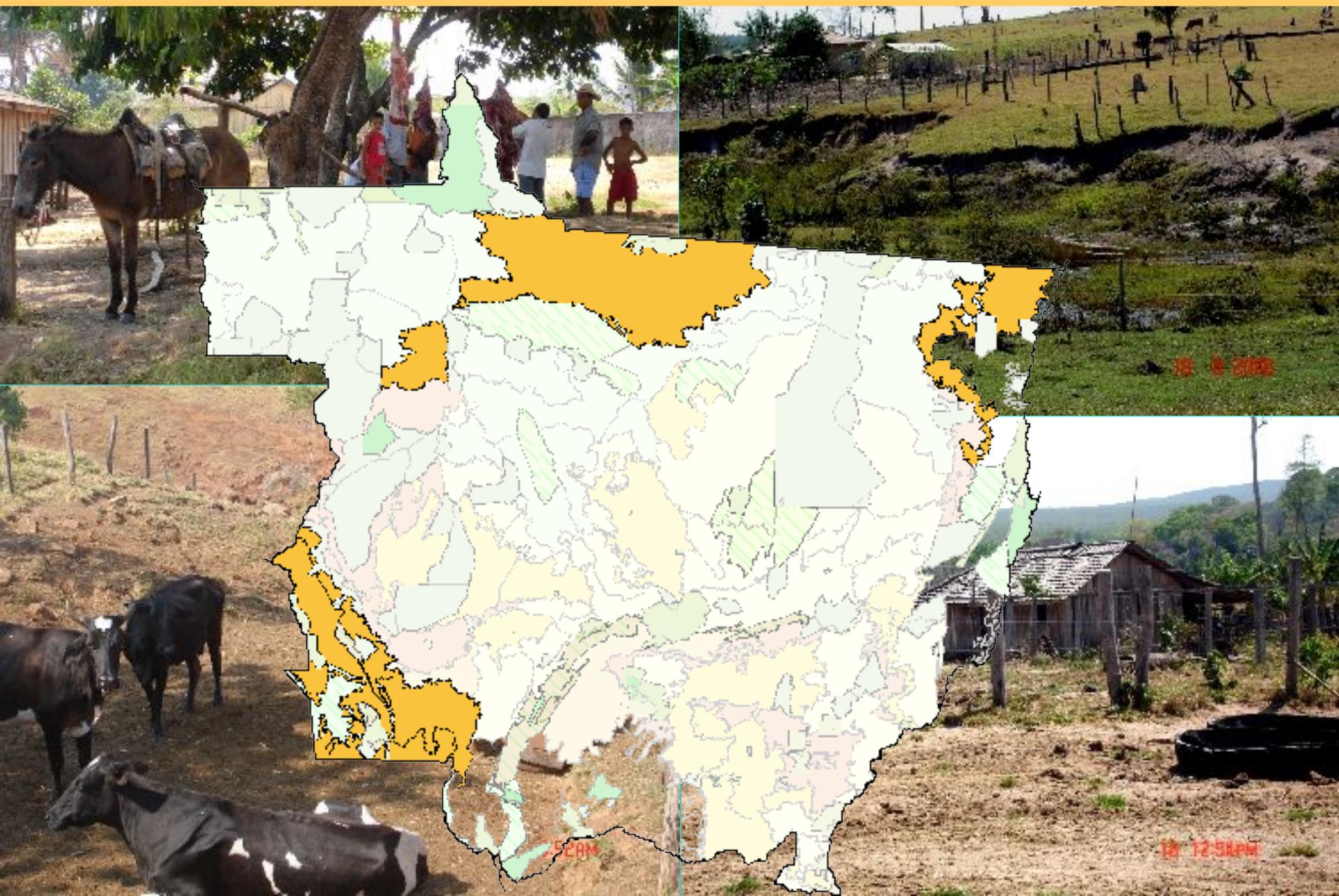
Sub-utilizadas pela limitação natural

Cat 2.1

## **SUBCATEGORIA 2.1. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Recuperação Ambiental**

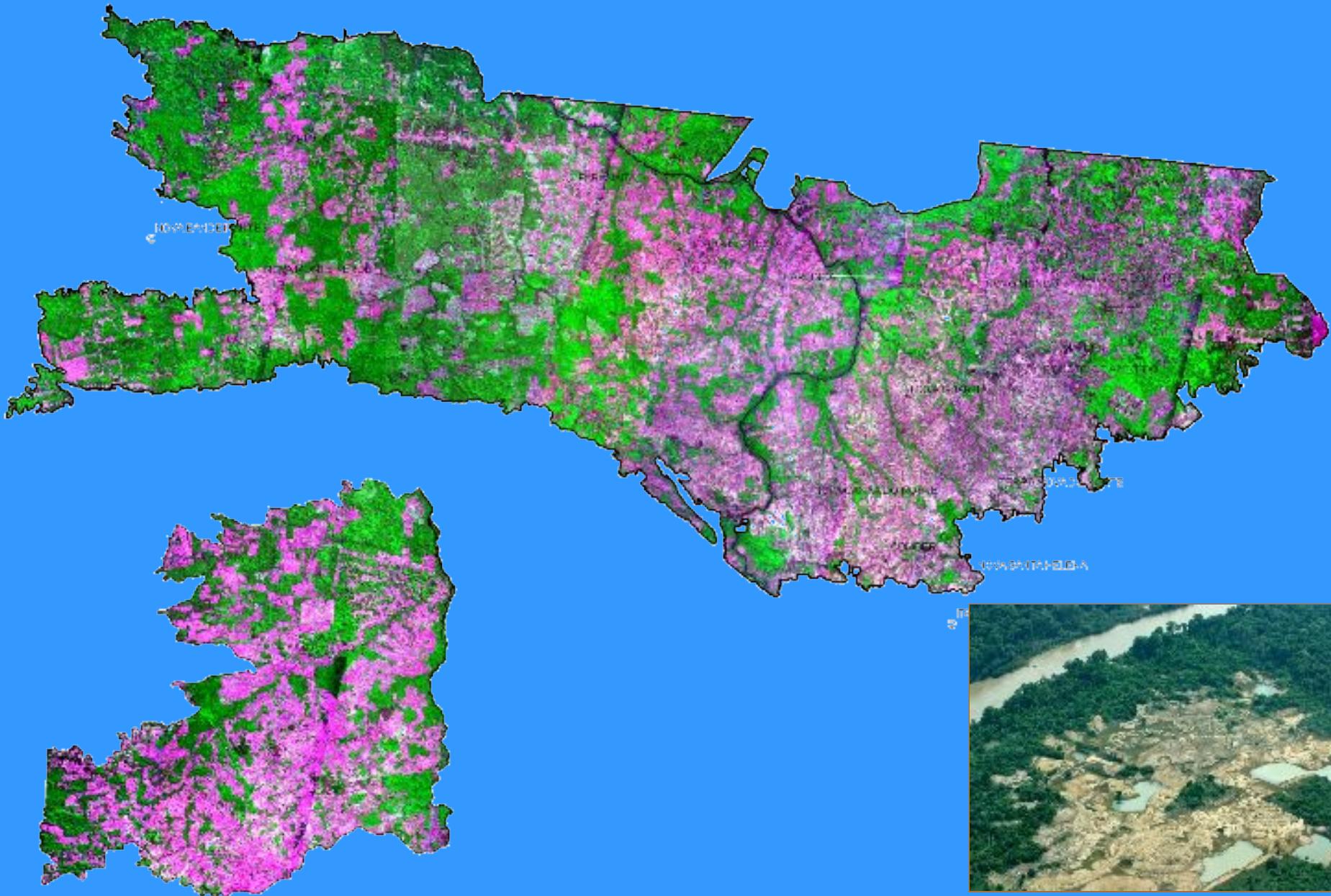
- Recuperação de áreas degradadas pela agropecuária e mineração;
- Melhoria e fortalecimento das atividades agropecuárias com a adoção de manejo e práticas conservacionistas;
- Policultura e Agroindústria associada;
- Implantação de planos e programas específicos referentes ao Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, com incentivo à consolidação do parque industrial e de serviços;
- Incentivo ao turismo receptivo e de negócios;
- Promoção de usos agropecuários compatíveis nas áreas com baixa capacidade de suporte;
- Controle de atividades minerárias, em especial aos bens minerais usados na construção civil;

## 2.2. SUBCATEGORIA DE ÁREAS QUE REQUEREM READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO PARA REORDENAÇÃO DE ESTRUTURA PRODUTIVA



Essas áreas sofrem alterações resultantes de intervenções humanas e requerem reorientação quanto:





## 2.2. READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO PARA REORDENAÇÃO DE ESTRUTURA PRODUTIVA

## **SUBCATEGORIA 2.2. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Reordenação da Estrutura Produtiva**

- **Fortalecimento e diversificação das atividades sócio-econômicas;**
- **Fomento às Atividades Agroindustriais;**
- **Revigoramento das Atividades Agropecuárias;**
- **Diversificação de cadeias produtivas;**
- **Incentivo à pequena e média produção familiar;**
- **Incentivo ao turismo cultural e ecoturismo;**
- **Desenvolvimento de sistemas agroflorestais**
- **Policultura diversificada, para pequenos e médios produtores;**
- **Reorganização da indústria madeireira;**
- **Reflorestamento com espécies nativas;**
- **Manejo florestal sustentável de uso múltiplo;**
- **Exploração, regularização e controle de atividades minerárias;**
- **Recuperação de Áreas degradadas;**

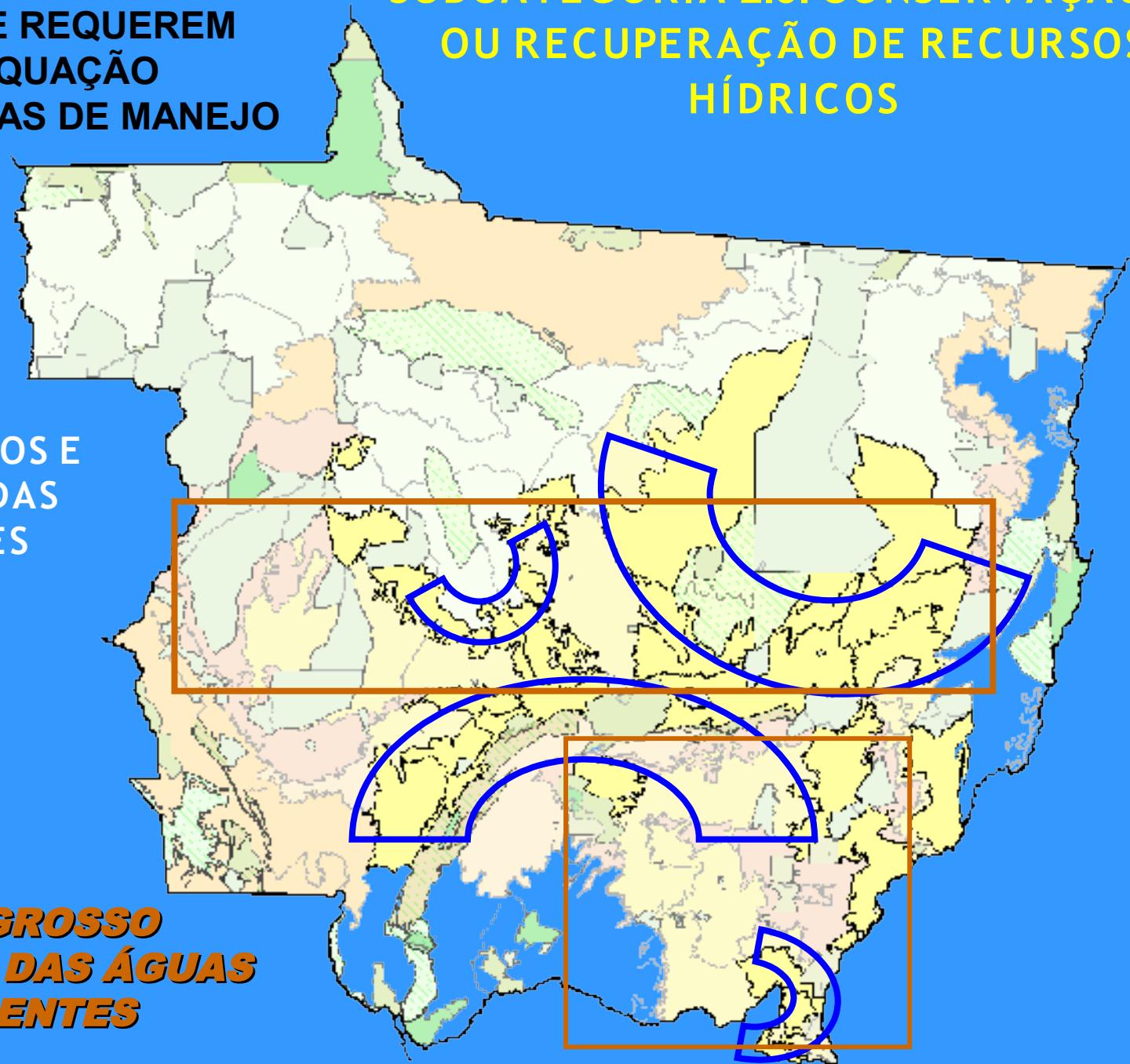
I  
N  
D  
I  
C  
A  
Ç  
Õ  
E  
S  
D  
E  
U  
S  
O

**CATEGORIA 2.  
ÁREAS QUE REQUEREM  
READEQUAÇÃO  
DOS SISTEMAS DE MANEJO**

**SUBCATEGORIA 2.3. CONSERVAÇÃO E/  
OU RECUPERAÇÃO DE RECURSOS  
HÍDRICOS**

**OS PLANALTOS E  
OS ARCOS DAS  
NASCENTES**

***MATO GROSSO  
O ESTADO DAS ÁGUAS  
NASCENTES***



Compreende áreas de significado estratégico, por abrigarem as nascentes e veredas que compõem o alto curso dos rios formadores das grandes bacias hidrográficas dos rios Amazonas e Paraguai.



e as veredas – zonas de recarga dos aquíferos



**SOLOS HIDROMÓRFICOS**



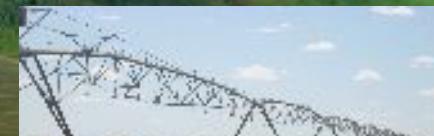
## SUBCATEGORIA 2.3. CONSERVAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Planalto dos Parecis

ÁREAS DE RECARGA DOS AQUÍFEROS

IMPACTOS

desmatamentos,  
obras de drenagem  
rebaixamento do lençol freático, impermeabilização do  
solo,  
contaminação dos recursos hídricos



## **SUBCATEGORIA 2.3. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Conservação e/ou Recuperação de Recursos Hídricos**

**I  
N  
D  
I  
C  
A  
C  
Õ  
E  
S  
D  
E  
U  
S  
O**

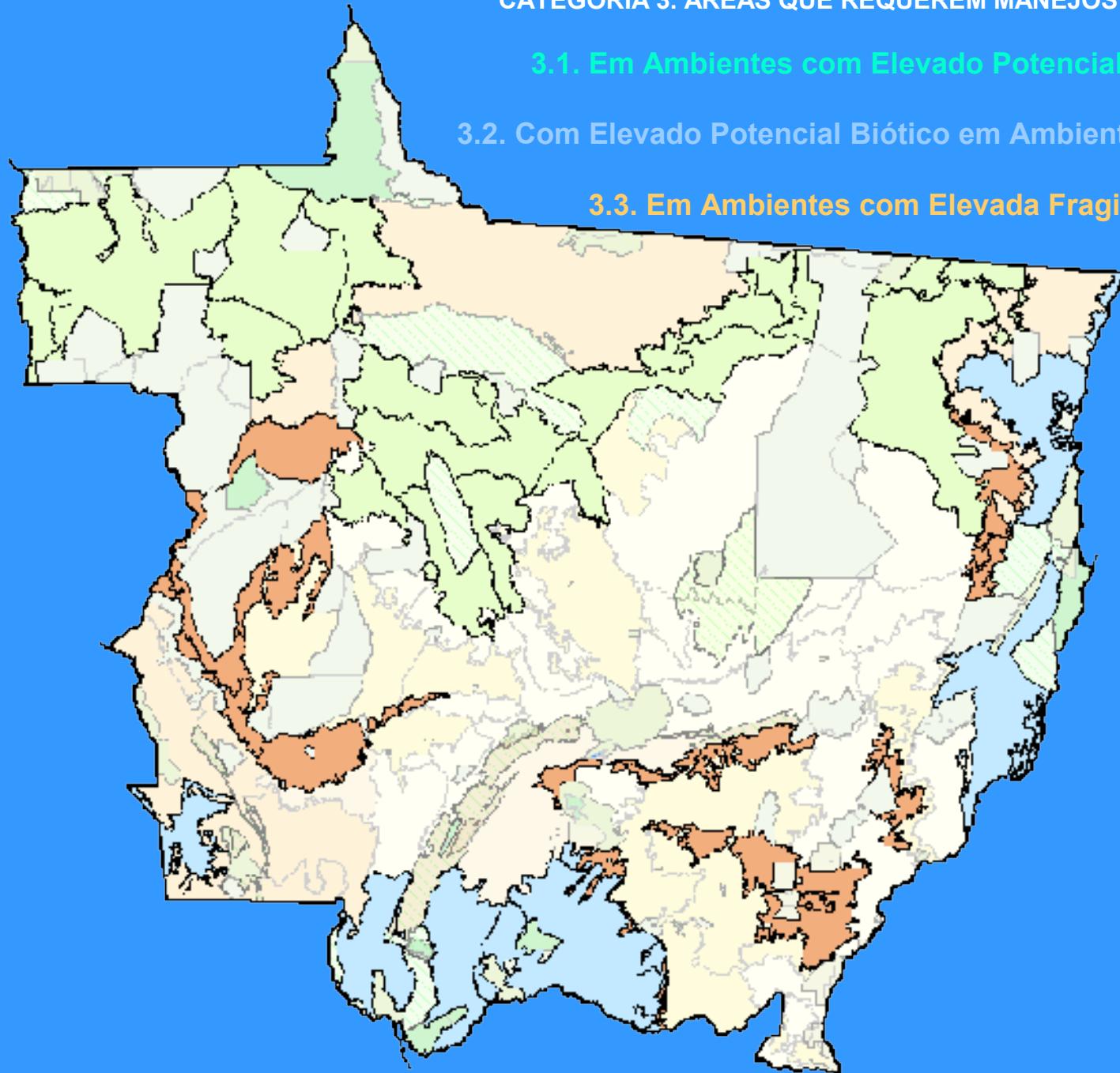
- Proteção de áreas de recarga de aquíferos e recuperação e/ou conservação de drenagens;**
  - Proteção de áreas de campos de murundus e veredas;**
  - Controle e monitoramento do uso de defensivos agrícolas**
  - Implantação de projeto integrado de microbacia;**
  - Consolidação das atividades agropecuárias modernas nas manchas de solos aptos;**
  - Pecuária leiteira e fruticultura;**
  - Agroindústria para pequenos e médios produtores;**
  - Projetos agrícolas alternativos;**

## CATEGORIA 3. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS ESPECÍFICOS

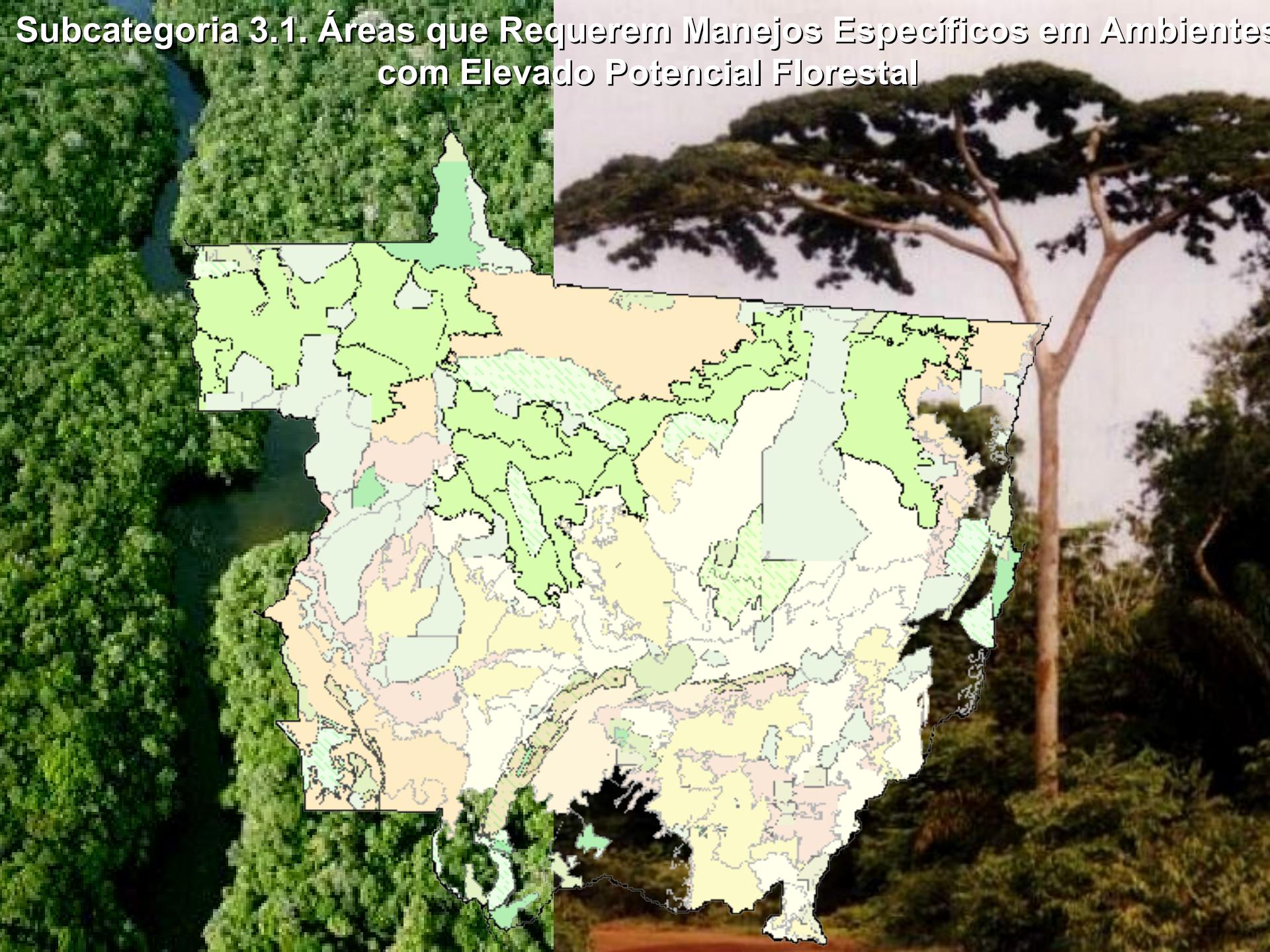
### 3.1. Em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

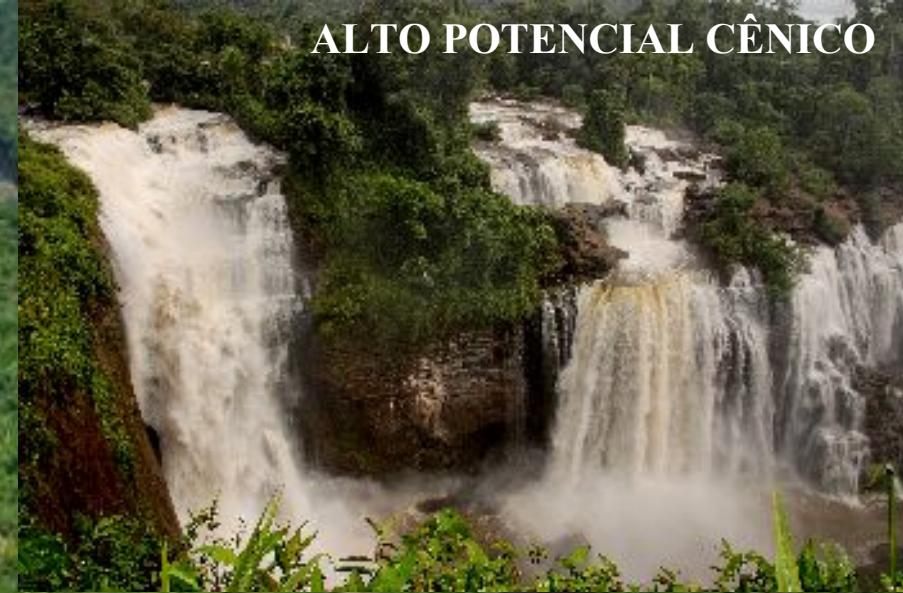
### 3.2. Com Elevado Potencial Biótico em Ambientes Pantaneiros

### 3.3. Em Ambientes com Elevada Fragilidade



## Subcategoria 3.1. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

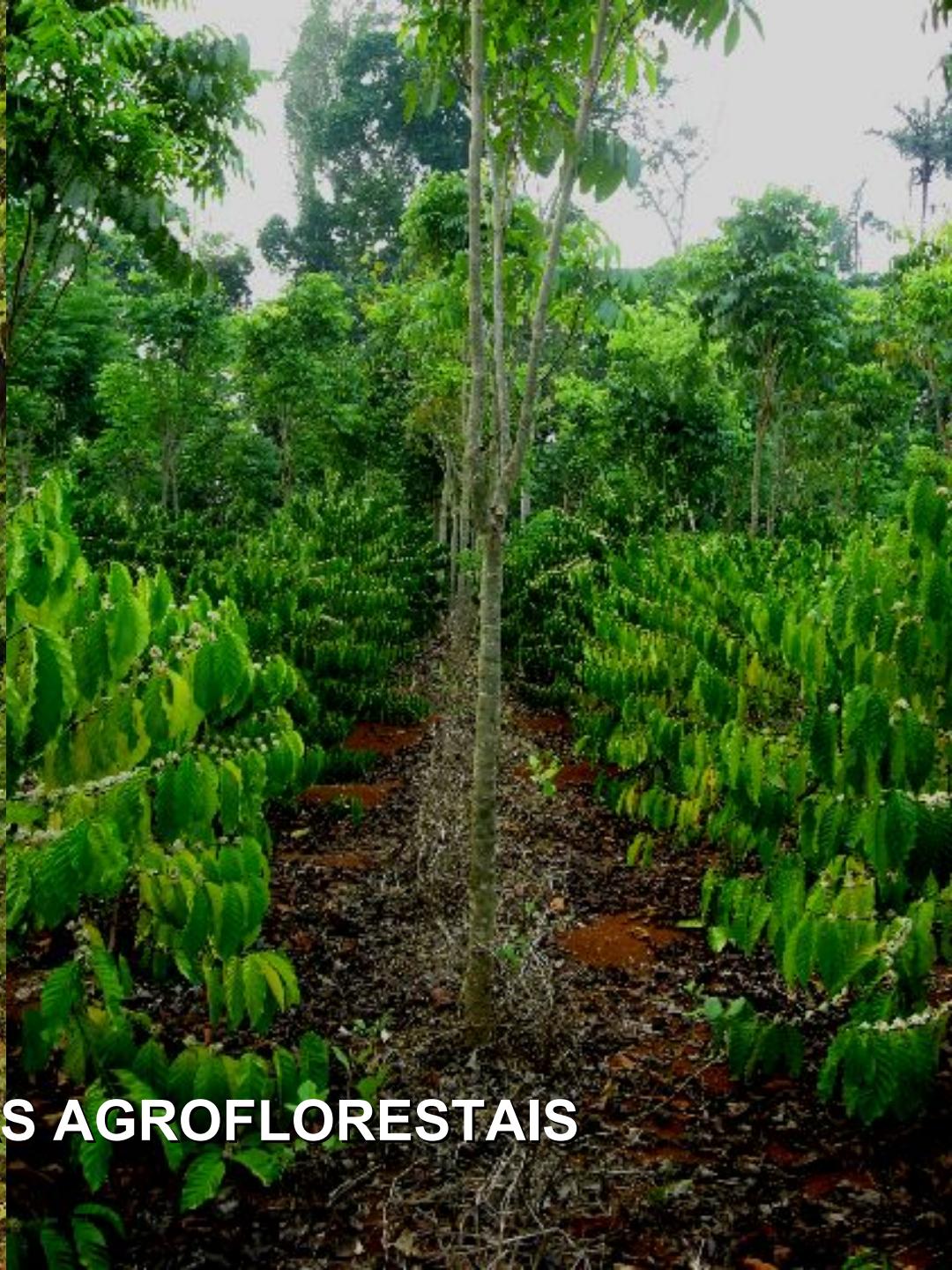




**Cobertura vegetal conservada  
de floresta, com potencial  
biótico significativo de interesse  
à manutenção**



**ALTO POTENCIAL CÊNICO**

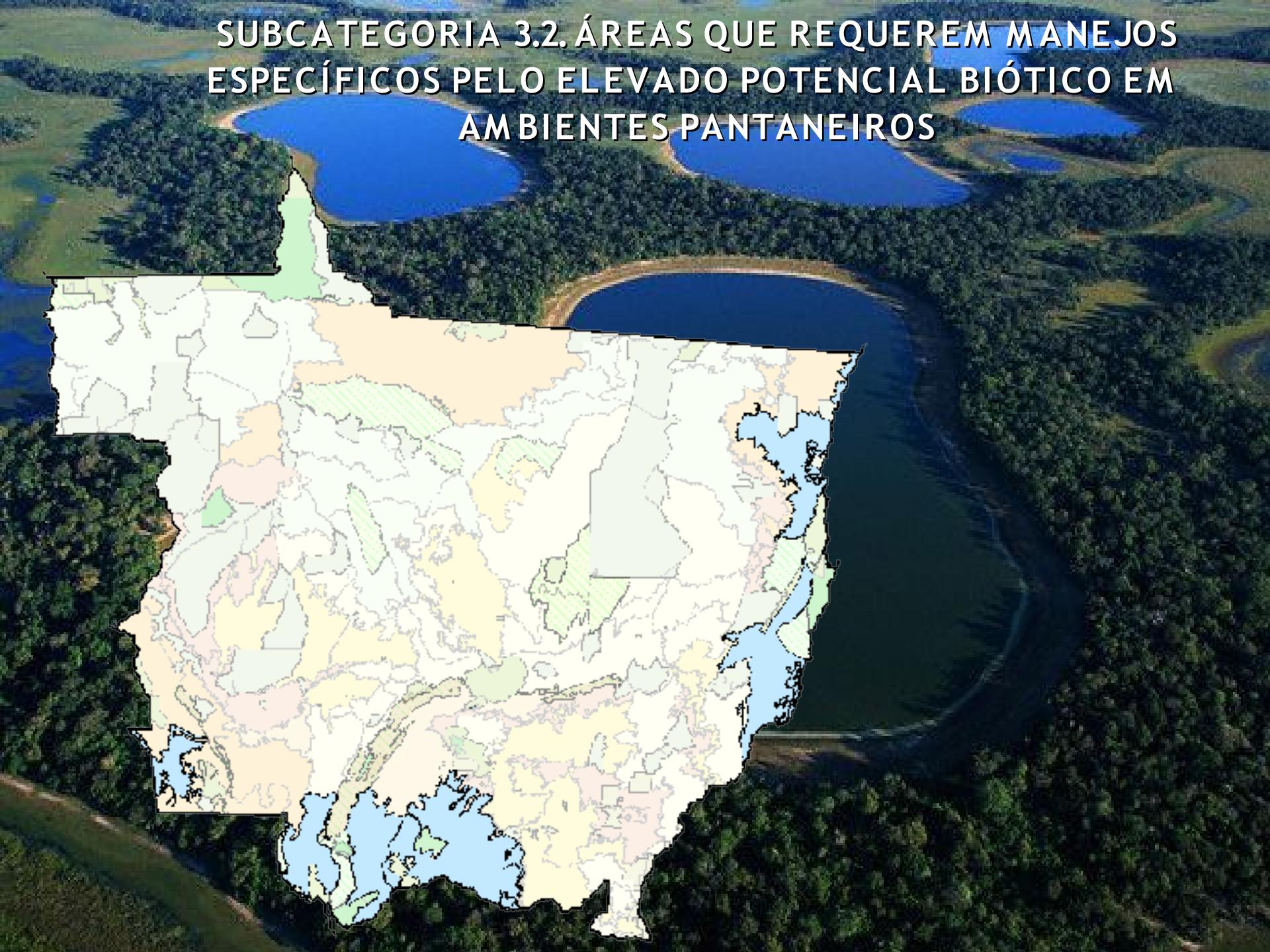


**SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

## SUBCATEGORIA 3.1. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

- Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo em grandes estabelecimentos;
- Sistemas de produção Agroflorestal em pequenos e médios estabelecimentos;
- Reflorestamento com espécies nativas;
- Pesquisa e apoio tecnológico para a exploração sustentável de produtos e subprodutos da madeira;
- Estudo da biodiversidade, visando à identificação e exploração sustentável de novos produtos da floresta
- Recuperação de áreas degradadas e/ou desmatadas;
- Turismo
- Uso agropecuário nas manchas de solos aptos, acompanhadas de práticas conservacionistas;

**SUBCATEGORIA 3.2. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS  
ESPECÍFICOS PELO ELEVADO POTENCIAL BIÓTICO EM  
AMBIENTES PANTANEIROS**



Compreendem as áreas de grande complexidade ecológica e paisagística devido às suas características geomorfológicas e a sazonalidade do regime fluvial, que admitem a ocupação e a exploração de recursos naturais, desde que adotados sistemas de manejo adequados.



**Vulnerabilidade às atividades econômicas a montante, como: usos urbanos, desmatamentos, obras de drenagem, barramentos e outras obras de infra-estrutura;**

**Nichos ecológicos de reprodução da fauna sensíveis a alterações ocorrentes no regime hídrico fluvial;**





Áreas de grande complexidade ecológica e paisagística, devido às características de relevo e solos e a sazonalidade do regime fluvial,

Cobertura vegetal de savana pouco alterada associada com floresta estacional, com tendência à forte pressão antrópica,

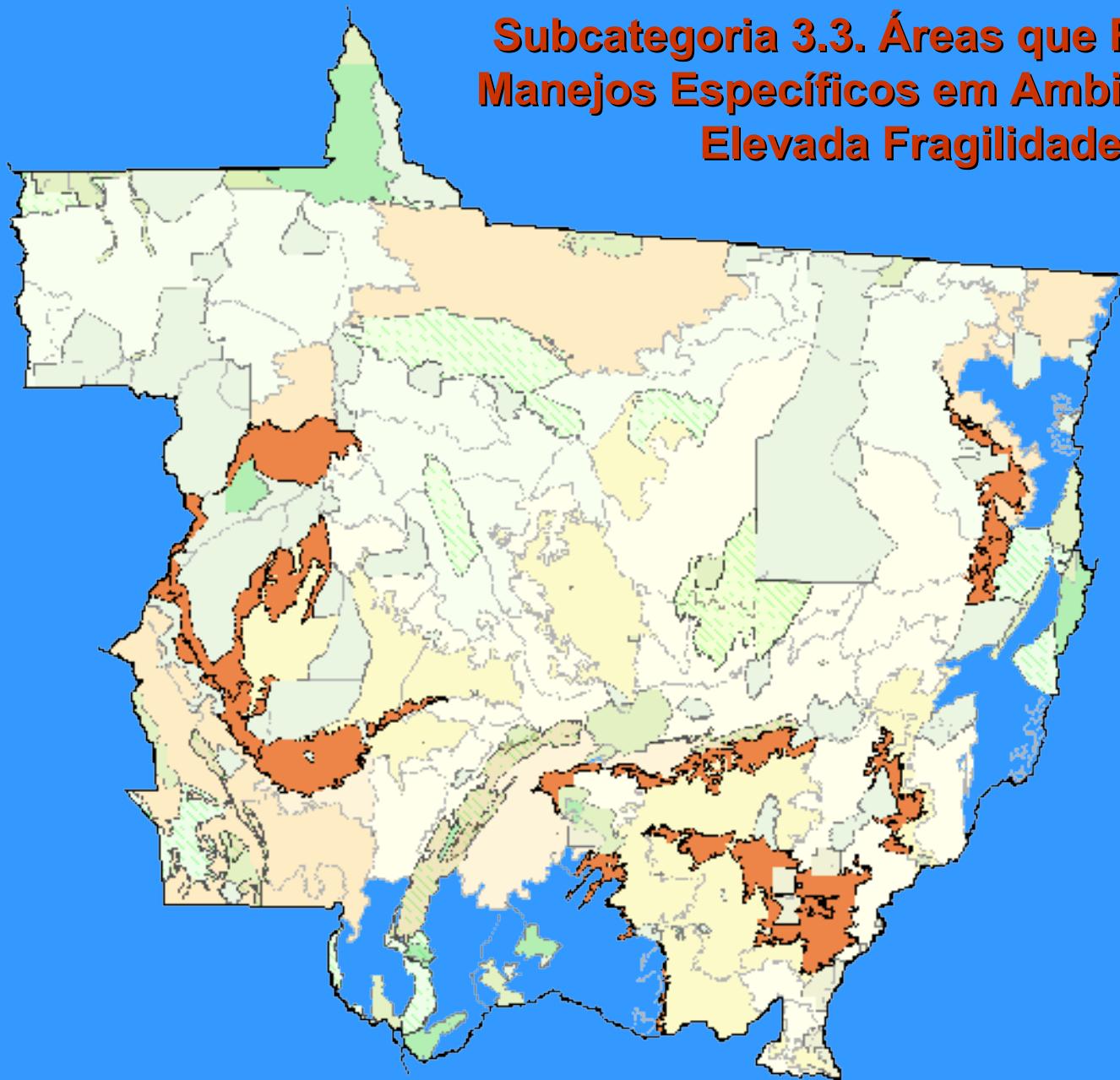
Ambientes associados aos cursos d'água e aos ciclos de cheia/vazante, tais como as baías, as lagoas e os corixos dos rios Araguaia, Paraguai e Guaporé e seus afluentes

## SUBCATEGORIA 3.2. Áreas que Requerem Manejos Específicos com Elevado Potencial Biótico em Ambientes Pantaneiros

- Pecuária extensiva com pastagem natural;
- Introdução de pastagem plantada em áreas não inundáveis como economia complementar à pecuária pantaneira;
- Fortalecimento do ecoturismo, turismo náutico, turismo de praia, do turismo receptivo, turismo de contemplação e turismo cultural;
- Implantação ou incremento de infra-estruturas e serviços de apoio ao turismo;

# CATEGORIA 3. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS ESPECÍFICOS

## Subcategoria 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade



## **Subcategoria 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade**



**A base de recursos naturais é limitada e as fragilidades naturais são elevadas**

**A exploração dos potenciais devem ser adequada à capacidade de suporte do ambiente, para manutenção da sustentabilidade**

# Potencial de beleza cênica para exploração turística



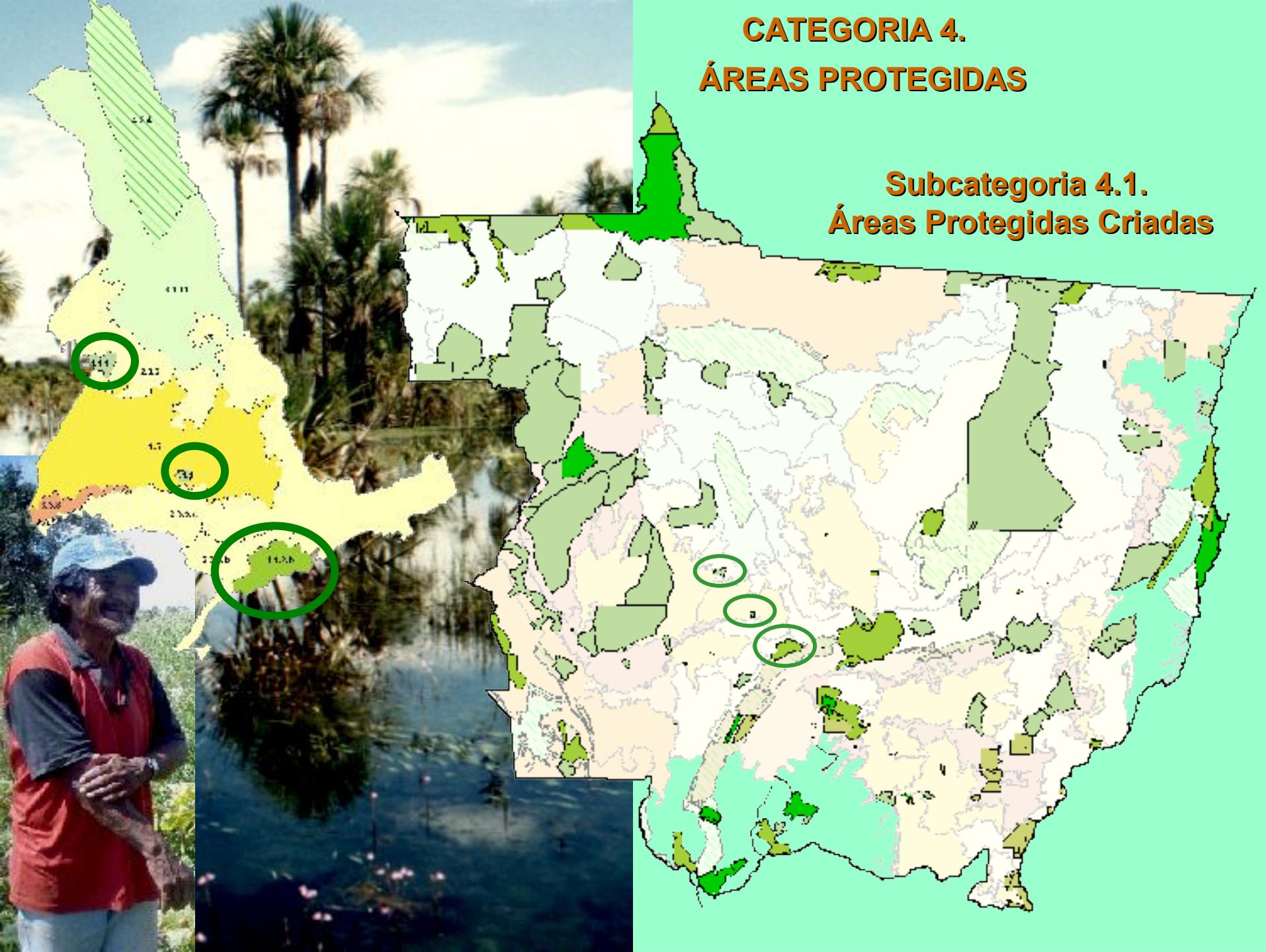
Cat 3.3

### **SUBCATEGORIA 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade**

- Controle da agropecuária e sua contenção em ambientes de solos arenosos pela alta susceptibilidade à erosão e em solos hidromórficos por serem fundamentais à estabilidade da dinâmica hídrica;
- Controle de erosão e assoreamento de drenagens;
- Reflorestamento com espécies nativas;
- Manejo florestal sustentável de uso múltiplo;
- Readequação da pecuária e policultura em pequenas e médias propriedades, apenas em solos e relevos aptos, com a adoção de técnicas de manejo de solos e água;
- Incentivos à melhoria da capacidade de suporte das pastagens existentes;
- Aproveitamento de pastagens nativas;
- Ordenação e regularização das atividades minerárias para exploração empresarial;

# CATEGORIA 4. ÁREAS PROTEGIDAS

## Subcategoria 4.1. Áreas Protegidas Criadas



E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



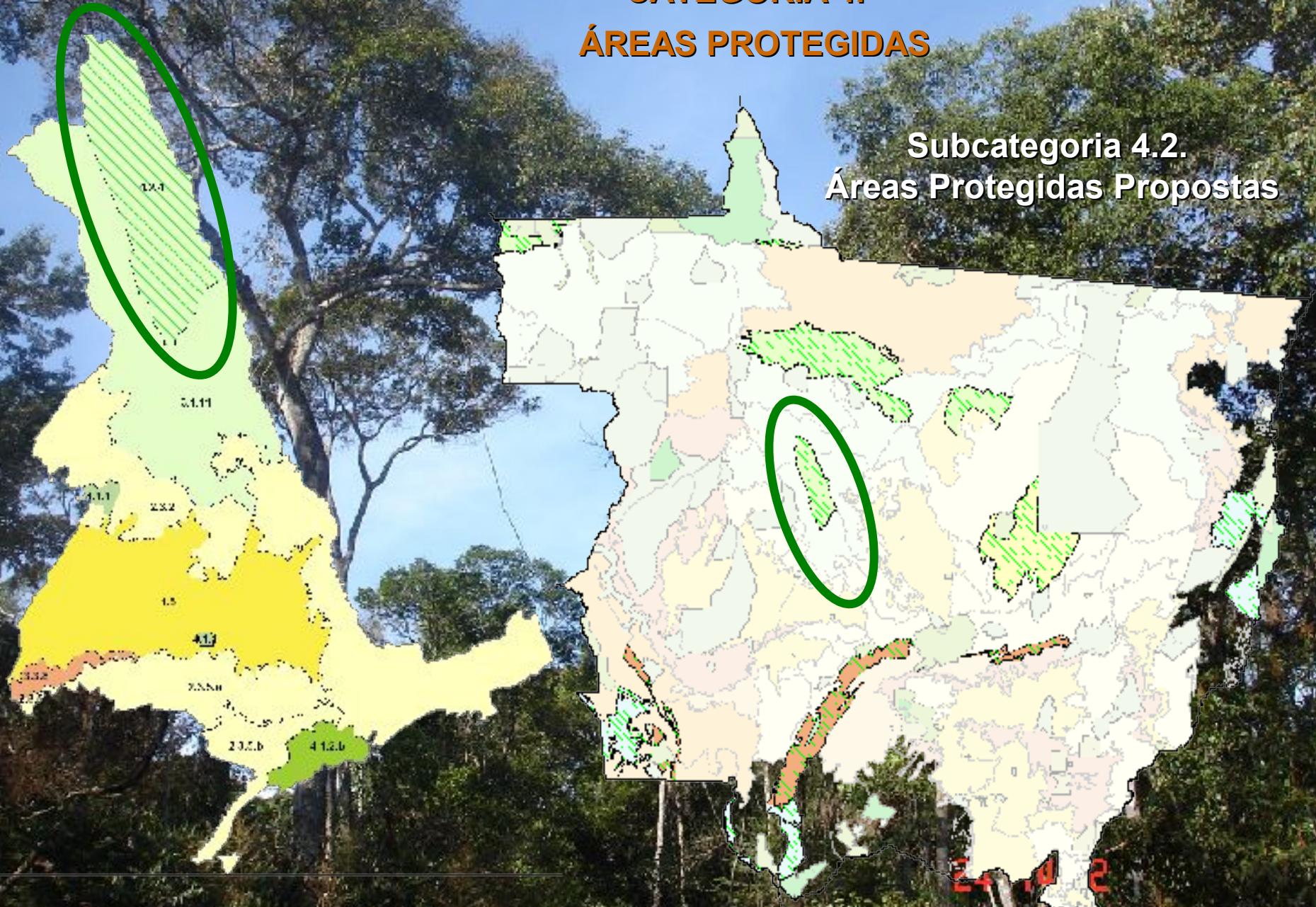
PARQUE ESTADUAL GRUTA DA  
LAGOA AZUL



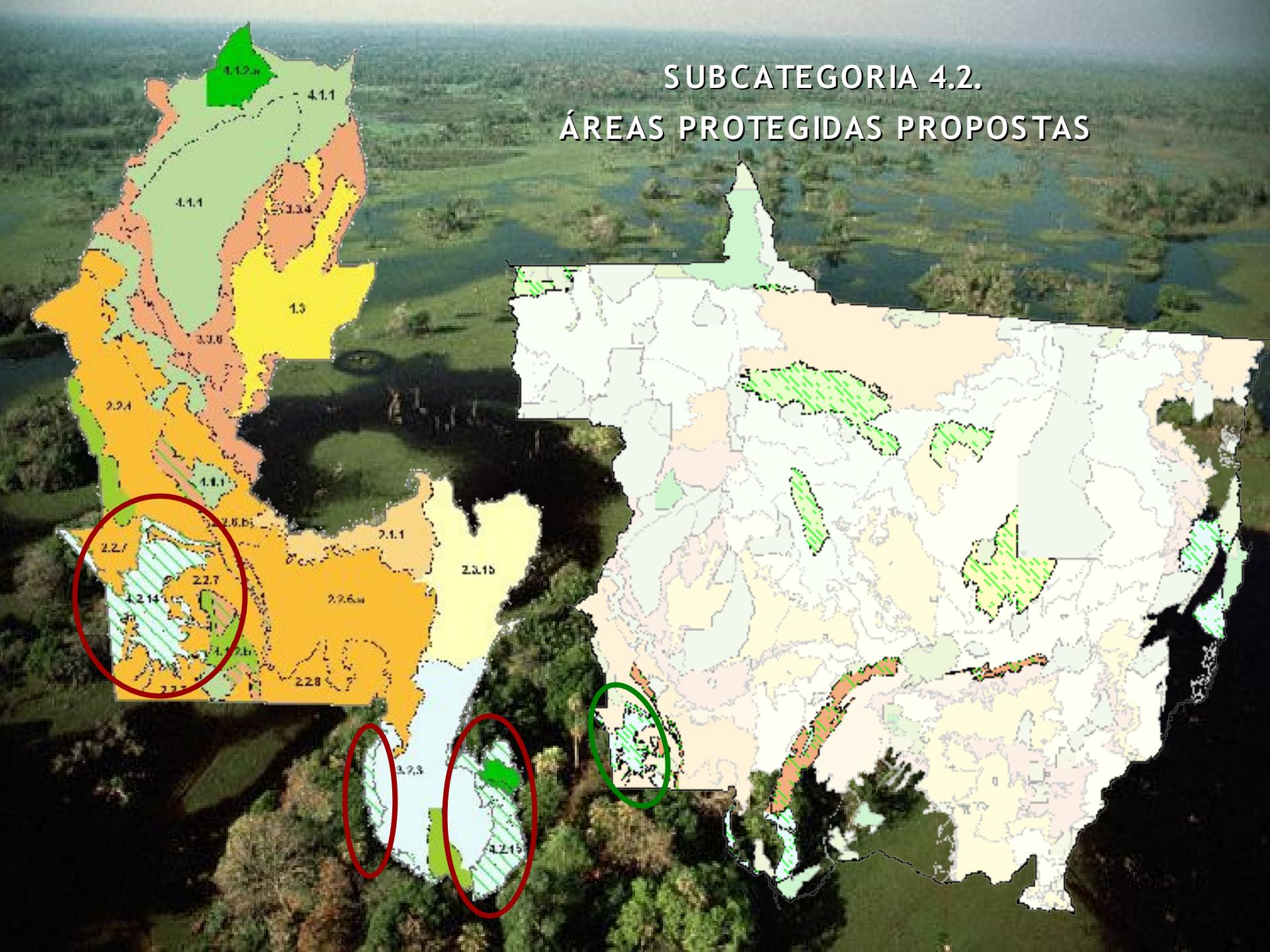
APA DAS CABECEIRAS  
DO RIO PARAGUAI

**CATEGORIA 4.  
ÁREAS PROTEGIDAS**

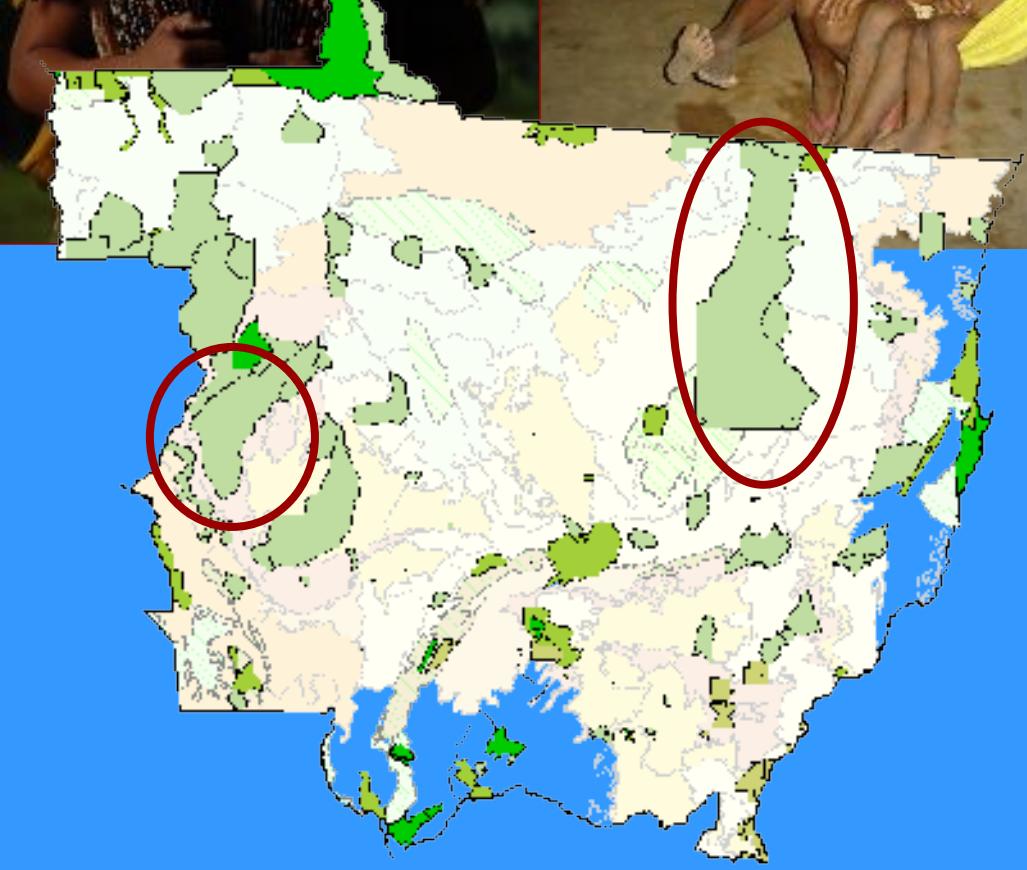
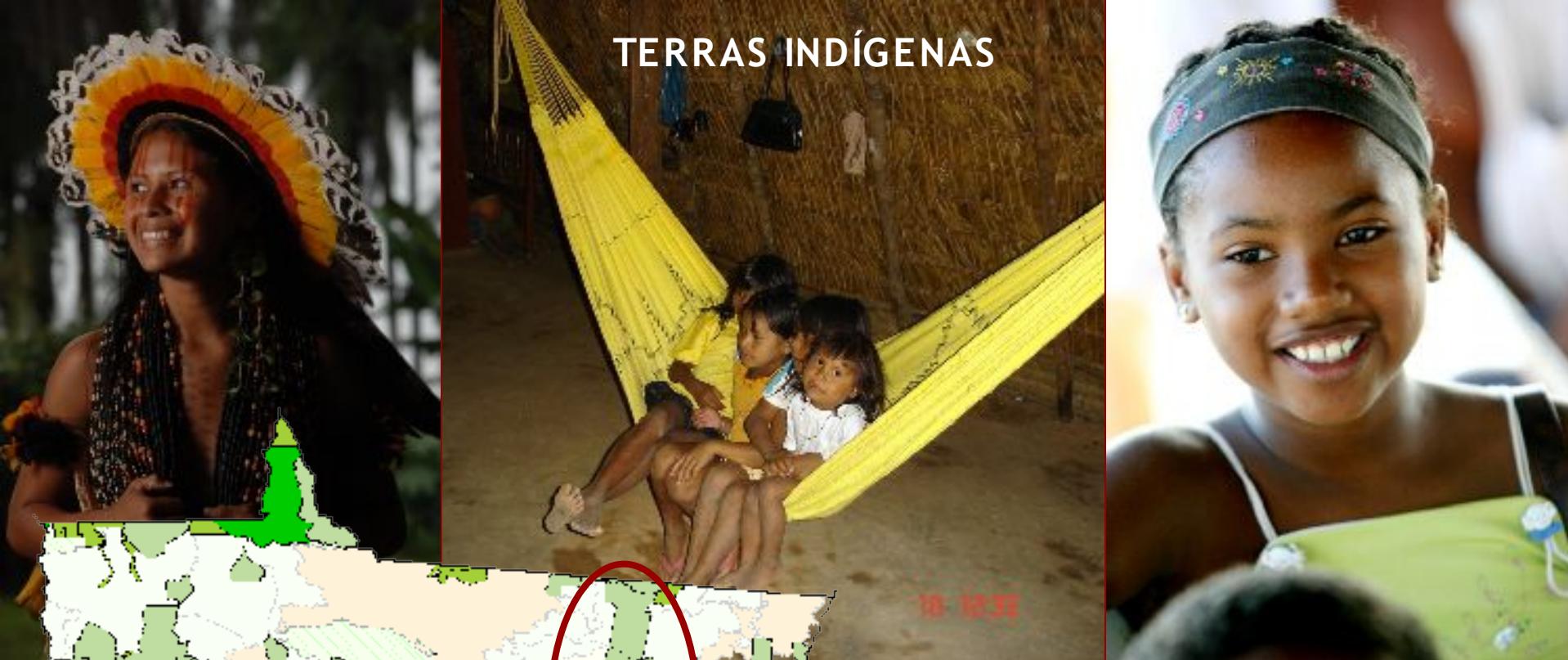
**Subcategoria 4.2.  
Áreas Protegidas Propostas**



**SUBCATEGORIA 4.2.**  
**ÁREAS PROTEGIDAS PROPOSTAS**



# TERRAS INDÍGENAS



ÁREAS DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS  
ÁREAS DE QUILOMBO QUANDO DEMARCADAS

# **COMO SERÃO APLICADAS AS DIRETRIZES DO ZSEE ?**

Pela definição de Políticas Públicas detalhadas em Programas e Projetos de Governo que ofereçam instrumentos de

fomento,

orientação técnica,

pesquisa,

fiscalização,

serviços sociais .....etc



## ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO ESTADO DE MATO GROSSO



SITE:

[www.seplan.mt.gov.br](http://www.seplan.mt.gov.br)

[www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee/](http://www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee/)